

22<sup>o</sup> Encontro de  
Iniciação Científica  
da UENF14<sup>o</sup> Circuito de  
Iniciação Científica  
do IFFluminense10<sup>a</sup> Jornada de  
Iniciação Científica  
da UFFIX  
Congresso  
Fluminense de  
Iniciação Científica e  
TecnológicaII  
Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação17<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

## Viabilidade de sementes de *Syagrus schizophylla* (Mart.) Glass. durante o armazenamento

Rômulo André Beltrame, Janie Mendes Jasmim, Henrique Duarte Vieira

*Syagrus schizophylla* (Mart.) Glass. é uma palmeira com elevado potencial ornamental, popularmente é conhecida como licuriroba, aricuriroba e coco-babão. Sua utilização como palmeira ornamental e a necessidade de conservação e preservação da espécie foram a motivação para esse estudo. Neste trabalho, objetivou-se avaliar a viabilidade de sementes de *S. schizophylla* durante 11 meses de armazenamento (zero-testemunha, três, seis, nove e 11). Para isso, cinco subamostras de 100 sementes foram acondicionadas em sacos de papel envolvido por mais três sacos plásticos, sobrepostos, e armazenadas em câmara fria a 12 °C. A viabilidade das sementes foi verificada analisando-se o percentual de emergência (E%). As sementes foram pré-hidratadas, após a ruptura dos endocarpos, por embebição em água destilada, durante 72 horas, a 30 °C. No final de cada ciclo de armazenamento, foi realizada a semeadura em bandejas plásticas perfuradas (30 x 15 x 5 cm) contendo areia lavada e umedecida. Após a semeadura, as bandejas foram mantidas em câmaras tipo BOD reguladas nas temperaturas de 25, 30 °C e 25-35 °C, com fotoperíodo de 8/16 horas durante 90 dias. O experimento foi conduzido num delineamento inteiramente casualizado (DIC), com quatro repetições de 25 sementes. Inicialmente obteve-se uma porcentagem de E de 53, 61 e 47% nas temperaturas de 25, 30 e 25-35 °C, respectivamente. Com o decorrer do tempo, houve queda da E% em todas as temperaturas, obtendo-se 36% de E a 25 °C e 33% a 30 °C, não havendo emergência na temperatura alternada de 25-35 °C, no nono mês. A partir do nono mês de armazenamento, apenas houve E% na temperatura constante de 30 °C, apresentando 15% no 11<sup>o</sup> mês. A queda da porcentagem de emergência pode estar relacionada à deterioração das sementes no armazenamento, podendo ser caracterizada como um fenômeno complexo de modificações fisiológicas contínuas e irreversíveis que iniciam ainda durante a maturação da semente, ocorrendo de forma progressiva durante a secagem, armazenamento e germinação. As sementes de *S. schizophylla* perdem a viabilidade significativamente a partir do sexto mês de armazenamento em câmara fria com temperatura ajusta para 12 °C. A temperatura de 30 °C constante pode ser adotada para o teste de emergência de plântulas de *S. schizophylla*.

Palavras-chave: Emergência, Ornamental, Palmeira.

Instituição de fomento: CAPES, CNPq, UENF